



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA ADJUNTA DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SAEB**

**CADERNO DE ARTE**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**9.º ANO**

Silene Trópico

## **Apresentação**

### **SUMÁRIO**

<b>Apresentação</b> .....	
<b>Semana I – Arte e tecnologia</b> .....	
<b>Aprofundamento das aprendizagens</b> .....	
<b>Semana II – Arte e Tecnologia</b> .....	
<b>Aprofundamento das aprendizagens</b> .....	
<b>Semana III- Arte e Tecnologia</b> .....	
<b>Aprofundamento das aprendizagens</b> .....	
<b>Semana IV Arte e tecnologia</b> .....	
<b>Aprofundamento das aprendizagens</b> .....	

## **Apresentação**

Olá, Estudante! Que bom vê-lo(a) por aqui!

Este Caderno foi pensado para você, aluno(a) da Educação Básica do Estado do Pará. Como tal, o material foi escrito de forma que você pudesse oportunamente (1) recompor aprendizagens, (2) mobilizar/acionar, por meio dos Descritores Prioritários de Língua Portuguesa e/ou de Matemática, habilidades de Leitura e do Pensamento Lógico-Matemático necessários à compreensão do Componente de Arte e, não menos importante, (3) garantir seus direitos de aprendizagem para o longo da vida.

O Caderno de Arte segue o mesmo padrão dos demais Cadernos: para cada **Semana** de aula proposta, vem um **Resumo Teórico** que, como o nome diz, é um resumo, o que não impede você de otimizá-lo, se assim o achar conveniente; depois, vêm 6 questões, construídas sob a intencionalidade de itens e à semelhança do SAEB e do ENEM. São ao todo 24 questões/itens que foram criados(as) na sua maioria; ou, adaptadas de seu uso primeiro.

Como as intencionalidades deste Caderno, com já foi dito, são o de recompor aprendizagens e o de contribuir com a Proficiência Leitora e o Pensamento Lógico-Matemático, com vistas à melhoria dos níveis paraenses atuais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), no Pará, eis que as questões mobilizam também saberes ora de **Língua Portuguesa**, ora de **Matemática ( e às vezes dos dois componentes)**, como ferramentas a serviço da compreensão das questões de Arte, pois acreditamos que é assim, com autonomia e autorregulação, que a proficiência leitora e o pensamento lógico-matemático são desenvolvidos não só para o IDEB, mas principalmente para a vida, para o longo da vida.

Excelentes aulas para todos nós!

!

## CADERNO DE ARTE I

Nesta semana abordamos a videoarte e suas contribuições para revisitar obras artísticas de diferentes períodos.

### SEMANA I

No quadro a seguir, encontram-se as unidades temáticas, o objeto de conhecimento e as habilidades desenvolvidas nesta semana.

#### Quadro do Organizador Curricular – Semana I

Linguagem	Objeto de conhecimento	Habilidades
Arte	Arte e Tecnologia Contextos e práticas Processos de criação	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável
		(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética
		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas

### Resumo Teórico

Observe a torre de Pisa a seguir:



Torre campanaria de Pisa. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Torre\\_de\\_Pisa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Torre_de_Pisa)

Na imagem, encontra-se a famosa torre de Pisa, um campanário da catedral que significa “torre sineira”, destinada à guarda de sinos. A construção da torre levou 177 anos, sendo realizada em etapas e foi um feito da engenharia. Com 296 degraus e aproximadamente 88 metros de altura, a torre tem conseguido suportar, pelo menos, quatro grandes terremotos desde 1280.

A torre de Pisa também é considerada patrimônio mundial da UNESCO.



Bells. Por que os sinos da Torre Inclinada de Pisa não balançam? **Blog.** 2025 Disponível em: <https://www.bells.org/blog/why-dont-bells-leaning-tower-pisa-swing> acesso em 26 mai. 2025.

Outro ponto relevante é o número de sinos da Torre Inclinada de Pisa. São sete, localizados no último andar, um para cada nota da escala maior. Os sinos somam 10.450 kg, sendo o menor com 290 kg e o maior com 3.450 kg. A respeito das notas musicais produzidas pelos sinos, é importante esclarecer que a letra B representada no texto a seguir é a nota Si da escala maior musical.

Leia um trecho do "Blog Bells" sobre o nome de cada sino de bronze e a nota musical representada em cada um deles.

L'Assunta, tom B, fundida em 1654 por Giovanni Pietro Orlandi, pesando 7.981 libras.

Il Crocifisso, tom de Dó#, lançado em 1572 por Vincenzo Possenti, pesando 5.428 libras.

San Ranieri, tom de Re#, lançado em 1719–1721 por Giovanni Andrea Moreni, pesando 3.192 libras.

La Terza, tom de Si bemol (*b*), fundida em 1473, pesando 661 libras.

La Giustizia, tom de Sol#, fundida em 1262 por Lotteringo, pesando 2.235 libras.

Il Vespruccio, tom de Mi, fundido no século XIV e novamente em 1501 por Nicola di Jacopo, pesando 2.205 libras.

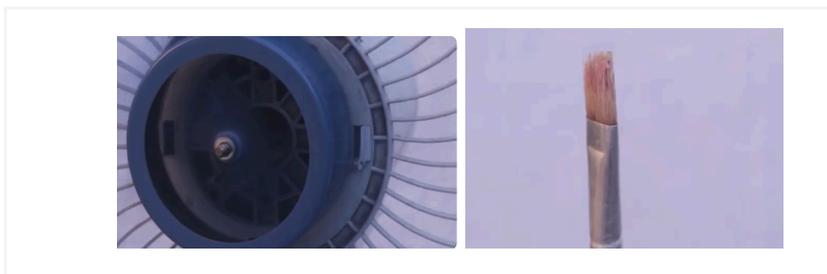
Dal Pozzo, tom de Sol, fundido em 1606 e novamente em 2004, pesando 1.437 libras. Bells.

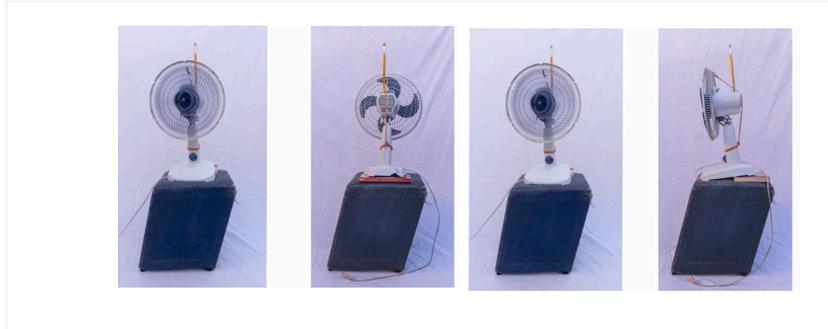
Por que os sinos da Torre Inclinada de Pisa não balançam? **Blog.** 2025 Disponível em: <https://www.bells.org/blog/why-dont-bells-leaning-tower-pisa-swing> acesso em 26 mai. 2025.

As notas musicais cromáticas são dó, dó# ré, ré# mi, fá, fá#, sol, sol#, lá, lá # (ou si bemol) e si. Na torre de Pisa não estão presentes todas as notas da escala cromática, mas reconhecemos a notas sol, sol#, sib ou la# si, do# e ré# .

A seguir, aprecie a imagem da videoarte "Pisa na Amazônia", do artista Maurício Igor, explicando como as gambiarras são parte integrante da cultura amazônica para o enfrentamento do calor. A obra mostra como soluções improvisadas ajudam a sobreviver ao clima quente da região. No videoarte, apresentado a seguir, o artista apresenta fotografias de um ventilador e relata por meio de uma crônica sobre quando o seu ventilador quebrou. Assim, a narrativa se desenvolve por meio da descrição de estratégias que foram empregadas para consertá-lo com alguns objetos cotidianos.

### Texto I Pisa na Amazônia \_ Maurício Igor





Pisa na Amazônia, Maurício Igor, **videoarte**, YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QgFr993itlc> Acesso em: 26 mai. 2025.

## Texto II

Estava em casa quando Douglas veio me visitar, ficamos deitados no meu quarto, pegando vento enquanto a gente falava as coisas da vida. Fazia tempo que eu não via o meu primo. Em uma dessas coisas, Max, um típico cachorro vira-lata amarelo se levantou e correu pelo quarto. Ele é assim desde pequeno, muito travesso. Nisso [ele, o cachorro] puxou o cabo da extensão e vimos lentamente o ventilador cair. Douglas percebeu primeiro até gritou, mas não deu para fazer nada, o ventilador já estava lá no chão. Minha mãe tinha acabado de comprar um ventilador novo pela manhã, depois reclamar dos carapanãs na noite anterior, um grandão para ventilar bem, não íamos ter dinheiro para comprar outro. Eu tentei ligar as primeiras vezes e, já foi batendo um desespero ele não ligava apesar das várias tentativas, e todas foram em vão. Douglas disse para a gente abrir e limpar, assim fomos para o quintal naquele sol quente de meio-dia e fiquei limpando o ventilador. Do quarto da minha mãe, que fica com janela aberta, para o quintal, ouvimos ela declamar “ah, que ventilador maravilhoso! Ela não tinha a menor ideia do que acontecia lá embaixo. “Amém, ele voltou a funcionar, a hélice estava girando!” No entanto, fazia um barulho bem chato, tec tec tec tec... . Já no quarto voltamos a ligar e tentar resolver o problema, e mais, tec tec tec tec... Douglas voltou na cozinha e pegou um fio que estava amarrado na escada. Vai saber o que esse fio fazia lá, e tentamos colocar a cabeça do ventilador virada para cima, amarrando e pressionando com o fio, tec tec tec tec Zoom, zoom in.... Foram vários sons até ficar um barulho um pouco menor, mas o tec tec ainda estava lá. Começamos então, a experimentar este caro fio, percebemos que isso acabava com o barulho. Daí a dificuldade era manter ele assim. “Alguma coisa aqui vamos encontrar”. Douglas disse em um tom de quem tinha expertise no que falava, enquanto revirava a minha mesa. Tentamos colocar uma caneta piloto, funcionou por uns segundos, mas escorregava muito. Depois uma caneta comum, mas ficava muito frouxa assim como o lápis. Voltamos com a caneta piloto, ajustamos um pouco em cima, um puxãozinho embaixo e, voilá’, ficou perfeito. Só saía o barulho do vento mesmo, porém sabe como é o ditado né, “Alegria de pobre dura pouco”. A caneta não durou muito ali que os barulhos voltaram, parecia que estavam raivosos com as tentativas de eliminá-los, pois retornaram ainda mais barulhentos. Nisso vi um objeto que ainda não tinha testado, um pincel amarelo. Não consigo lembrar o dia que comprei ele, ou a última vez que o usei para pintar algo, mas aquele pincel amarelo era minha salvação. O encaixe

foi tão perfeito que parecia que ele foi criado para este propósito. Havia ainda um problema, a cabeça do ventilador ficava tão virada para cima que ventilava muito acima de mim quando estivesse na cama. Problema resolvido em segundos quando Douglas pegou num livro e o colocou em baixo para nivelar. E foi assim nas suas tentativas que foi salvo de um dos piores pesadelos de qualquer pobre que mora no norte do Brasil: o de ficar em casa durante o verão amazônico sem o ventilador. E foi mais uma vez que me salvei, e, assim a gente vai vivendo né! Agora vou ficar curtindo aqui o vento até as gambiarras me salvarem novamente. Ah! e não falo sobre ventilador.

Pisa na Amazônia, Maurício Igor, **videoarte**, YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QgFr993itlc> Acesso em: 26 mai. 2025.

A sonoridade das obras examinadas são diferentes, pois identificamos sons de notas musicais e ruídos. Os sinos emitem sons musicais, enquanto o ventilador emite ruídos, em comum identificamos que as obras têm a forma inclinada. A forma é parecida, mas os materiais utilizados na produção das obras são diferentes. O sentido atribuído às obras se relaciona ao período da história em que foi produzida.

A videoarte surgiu no Brasil como uma forma de protesto durante a ditadura militar. Nas obras do período, os artistas mantinham as imperfeições do vídeo para provocar o espectador, sendo as falhas parte dessa linguagem artística e não defeitos na edição do vídeo. A ideia do artista é criar um incômodo proposital no espectador, fazendo com que reflita sobre a real intenção do artista com o videoarte.

A ideia de assistir um vídeo para se divertir é preservada, mas o incômodo causado pelas falhas incentiva a reflexão sobre questões sociais, históricas e culturais importantes.

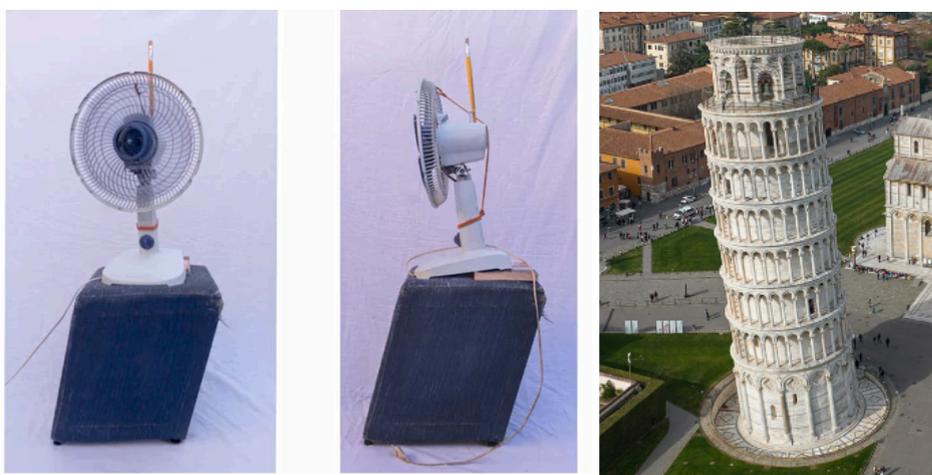
Nas duas obras, observa-se a intenção de preservação da torre e do ventilador, mas a real preocupação com a torre é a preservação do patrimônio mundial (Pisa), sendo importante mobilizar a reflexão do espectador sobre estratégias para a sua conservação. Na obra Pisa na Amazônia, aborda-se a questão climática que afeta de modo especial quem mora no norte do Brasil e enfrenta o verão amazônico com um ventilador.

Na produção dessa videoarte, a ação performática enfatiza o corpo do ventilador e a narração a angústia das pessoas no calor. A obra, propondo a interação do público com o corpo tecnológico, deixa o espectador explorar diferentes sensações do corpo exposto ao calor tendo contato com a obra.

## **Aprofundamento das Aprendizagens**

**Responda às questões a seguir e marque a única alternativa correta.**

**Observe as imagens a seguir e responda às questões 1, 2 e 3.**



Pisa na Amazônia, Maurício Igor, **videoarte**,  
YouTube. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=QgFr993itlc>  
Acesso em: 26 mai. 2025.

Torre campanaria de Pisa. Disponível em:  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Torre\\_de\\_Pisa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Torre_de_Pisa)

**Questão 1** As imagens apresentadas defendem a ideia do título “Pisa” ao

- (a) refletir sobre a valorização dos sinos.
- (b) descrever o clima amazônico.
- (c) apresentar a inclinação da obra.
- (d) valorizar equipamentos eletrônicos.

**Questão 2** A reflexão sobre o papel social desempenhado pela obra da arte antiga e da contemporânea são representadas respectivamente pelos artistas pela preocupação com a

- (a) preservação do patrimônio mundial e a reflexão sobre o clima amazônico.
- (b) situação de ficar em casa durante o verão amazônico sem o ventilador.
- (c) intenção de reconstruir a torre e o ventilador.
- (d) ação performática que enfatiza o corpo.

**Questão 3 (LP\_D1)** Ao inclinar o ventilador e colocá-lo também em um suporte inclinado no vídeoarte, o artista revela o desejo de

- (a) diminuir os ruídos do ventilador.
- (b) imitar a torre de Pisa Românica.
- (c) melhorar o clima no norte.
- (d) apontar a ditadura militar.

**Questão 4 (LP\_D1)** A sonoridade das obras examinadas são diferentes. Tanto os sinos quanto o ventilador são objetos sonoros que emitem respectivamente

- (a) notas musicais cromáticas e sinos.
- (b) notas musicais e ruídos.
- (c) vento e sons.
- (d) ruídos e calor.

**Questão 5 (LP\_D1)** O número de sinos da Torre Inclinada de Pisa são sete, e estão localizados no último andar, sendo, um para cada nota da escala maior. Isso, caracteriza a Pisa Românica como

- (a) torre sineira.
- (b) sino de bronze.
- (c) escala maior musical.
- (d) solução improvisada.

**Questão 6 (LP\_D4)** A obra “Pisa na Amazônia” propõe

- (a) uma reflexão sobre a questão climática no norte do Brasil.
- (b) uma ação performática que enfatiza o corpo dos sinos.
- (c) a preservação de um patrimônio mundial.
- (d) um campanário da catedral que significa “torre sineira”.

**Questão 7 (LP\_D7)** Em obras da videoarte, os artistas mantêm imperfeições do vídeo para provocar o espectador a perceber os defeitos de edição como parte da linguagem do vídeoarte ao

- (a) produzir um autorretrato.

- (b) criar um incômodo proposital.
- (c) criar trilha sonora do videoarte.
- (d) interagir com o corpo tecnológico.

## SEMANA II

Nesta semana, a videodança será abordada. A seguir, estão as unidades temáticas, o objeto de conhecimento e as habilidades desenvolvidas.

### Quadro do Organizador Curricular – Semana II

Linguagem	Objeto de conhecimento	Habilidades
Arte	Processos de criação.	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas
	Arte e Tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

### Resumo teórico



Falesi, Duda. Daqui Acenei para você, **site**, (2020). Disponível em: [Daqui Acenei Para Você](#) Acesso em 02 jun.2025.

Leia a reportagem a seguir:

“Daqui Acenei Para Você” é um projeto social que reúne em um só vídeo, diversos bailarinos paraenses, com liberdade artística e interpretativa - o que garante a singularidade de cada coreografia e ajuda a expor a forma mais verdadeira da natureza de cada artista envolvido. O objetivo do projeto é conectar pessoas diferentes a uma só mensagem: Não estamos sozinhos. O vídeo tem sido utilizado como o principal meio de divulgação de uma campanha solidária de arrecadação de fundos para compra de cestas básicas, material de higiene e

remédios para doações em abrigos e comunidades carentes pelo Pará. **Daqui acenei para você** (2020| Brasil | Eduarda Falesi | Videodança | 6' | Livre). site.Holofote 2022

A videodança apresentada é uma forma de expressão artística que integra dança, novas tecnologias e audiovisual. Além disso, é uma linguagem híbrida que reúne em uma mesma apresentação dança, teatro, música e artes visuais. A proposta da videodança é o dançarino se apresentar para uma câmera, e não para a plateia de um teatro.

O resultado desse processo artístico híbrido não é somente registrar pessoas dançando, mas pensar em como as linguagens artísticas se unem para produzir arte. Tudo isso, envolve conhecer o processo para o fazer uma dança por meio do qual o/a artista faz um plano de gravação, escolhendo como filmar as cenas, onde colocar a câmera, quais ângulos usar, definindo o tipo de imagem, cores e os lugares para gravar, bem como os sons e a música que vão acompanhar o vídeo. A partir de como pensa esse e outros detalhes o/a artista mostra sua intenção com a obra ao contar a história que será dançada.

**Observe a imagem e depois converse com seus colegas e professor(a) sobre as questões a seguir.**

O que você sabe sobre videodança?

Qual é a principal característica dessa arte integrada?

### **Aprofundamento das Aprendizagens**

**Responda às questões a seguir e marque a única alternativa correta.**

**Questão 8** No trecho “A proposta da videodança é o dançarino se apresentar para uma câmera, e não para a plateia de um teatro” exprime-se a

- (a) primazia dos recursos audiovisuais sobre a linguagem da dança.
- (b) democratização e o fácil acesso do público a produção artística.
- (c) representação de uma proposta teatral para uma plateia.
- (d) oposição às produções artísticas contemporâneas.

**Questão 9** no trecho “No processo de fazer uma dança, o artista faz um plano de gravação. Ele escolhe como filmar as cenas. Isso inclui decidir onde colocar a câmera, quais ângulos usar, o tipo de imagem, as cores, os lugares para gravar, os sons e a música que vão acompanhar o vídeo”, o processo revela a intenção de

- (a) criação artística tradicional.
- (b) contar uma história com a dança.
- (c) propor uma composição cenográfica.
- (d) valorizar a formação erudita do teatro.

**Questão 10** Com o projeto artístico “Daqui Acenei para você” Eduarda Falesi propõe a videodança como um meio de conectar pessoas diferentes a uma só mensagem: Não estamos sozinhos ao

- (a) apresentar os artistas para uma plateia no teatro.
- (b) fundir a sua liberdade artística e interpretativa com a do público paraense,
- (c) mostrar apenas a linguagem artística da dança para o público.
- (d) divulgar uma campanha solidária de arrecadação de fundos.
- (e) legitimar a dança erudita em abrigos e comunidades carentes.

**Questão 11** A tecnologia utilizada como recurso de produção do projeto artístico “Daqui Acenei para você” Eduarda Falesi é

- (a) videogame.
- (b) audiovisual.
- (c) coreográfico.
- (d) radiofônico.

**Questão 12** A videodança projeto artístico “Daqui Acenei para você” Eduarda Falesi é uma forma expressiva que integra dança, novas tecnologias e audiovisual ao propor uma linguagem

- (a) híbrida.
- (b) cultural.
- (c) artística.
- (d) histórica.

### SEMANA III

Nesta semana, vamos refletir sobre a contribuição da intervenção urbana para melhorar as relações sociais. No quadro a seguir encontram-se as unidades temáticas, o objeto de conhecimento e as habilidades desenvolvidas nesta semana.

**Quadro do Organizador Curricular – Semana III**

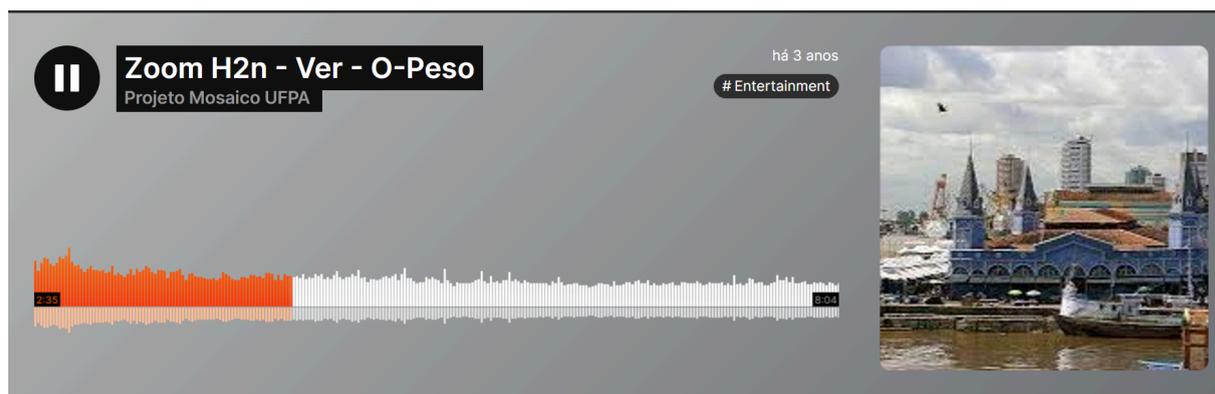
Linguagem	Objeto de conhecimento	Habilidades
Arte	Arte e Tecnologia Contextos e práticas Processos de criação	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável
		(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética
		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas

### Resumo Teórico

Ao propor a intervenção em um espaço urbano o/a artista visa mostrar a arte de uma maneira nova e provocar o espectador com algo que não é esperado para aquele momento ou lugar. Há uma expectativa de o apreciador construir novos olhares e novas leituras desse ambiente que é provisoriamente transformado pelos elementos sonoros e visuais que o transformam. A intervenção urbana é uma forma de documentar as transformações poéticas de uma cidade a partir do modo como o apreciador caminha ao encontro de sons e imagens pouco evidentes.

Um exemplo de como isso aconteceu em Belém do Pará, se deu pela realização de um soundwalking, ou seja, a imersão acústica no Mercado Ver-o-Peso. Trata-se de uma caminhada guiada para captação de sons ambientais que resultou no trabalho publicado no site soundcloud. Disponível em:

[https://soundcloud.com/projetomosaicoufpa/zoom-h2n-ver-o-peso?utm\\_source=clipboard&utm\\_medium=text&utm\\_campaign=social\\_sharing](https://soundcloud.com/projetomosaicoufpa/zoom-h2n-ver-o-peso?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing) Acesso em 20, junho. 2025.



Zoom H2n- Ver-o-peso. Imersão Sonora no Mercado Ver-o-peso. Projeto Mosaico UFPA site. 2022. Disponível em: [https://soundcloud.com/projetomosaicoufpa/zoom-h2n-ver-o-peso?utm\\_source=clipboard&utm\\_medium=text&utm\\_campaign=social\\_sharing](https://soundcloud.com/projetomosaicoufpa/zoom-h2n-ver-o-peso?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing) Acesso em 20, junho. 2025.

Leia a seguir, um trecho do artigo com os resultados dessa imersão:

A partir das vivências acústicas no Ver-o-Peso fomos tocados "(...) em um ponto sensível: o que vemos, o que sentimos, o que existe, o que já inventamos, o que imaginamos, o que sonhamos, o que já não está e de que sentimos falta, o que acontece ou o que nos acontece" (Larrosa, 2014:112). Fomos lançados ao nosso próprio inacabamento. (Oliveira *et.all*, 2022, p.54).

- Que recursos foram utilizados pelos performers para nos dizer alguma coisa?
- Qual é a sua opinião sobre realização de um soundwalking no mercado Ver o Peso?

A arte contemporânea, ao questionar valores artísticos e sociais, amplia os limites das linguagens artísticas, abrindo-se para novas experiências estéticas e culturais. A performance, geralmente, segue um roteiro criado pelo artista, o que possibilita várias apresentações em diferentes lugares. Não é obrigatória a presença de público para a sua realização, uma vez que, dependendo da concepção, pode-se fazer uma performance para registrá-la em vídeo ou fotografia e, posteriormente, apresentá-la ao público.

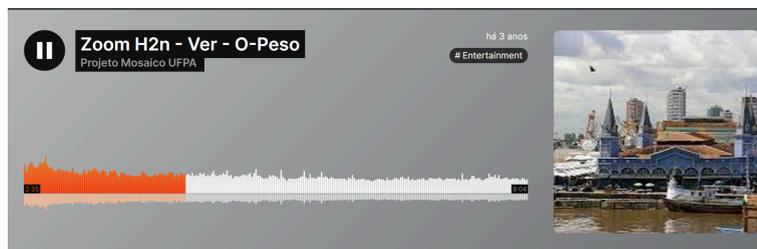
### Aprofundamento das Aprendizagens

Responda às questões a seguir e marque a única alternativa correta.

**Questão 13** No trecho "A partir das vivências acústicas no Ver-o-Peso fomos tocados "(...) em um ponto sensível: o que vemos, o que sentimos, o que existe, o que já inventamos, o que imaginamos, o que sonhamos, o que já não está e de que sentimos falta, o que acontece ou o que nos acontece", a composição musical

- (a) ironiza os ruídos do mercado Ver-o-peso.
- (b) documenta a sonoridade do caminhante.
- (c) salienta a paisagem visual do mercado.
- (d) dá sentido estético à paisagem sonora do mercado.

Observe a composição musical a seguir e responda às questões 14, 15 e 16.



Zoom H2n- Ver-o-peso. Imersão Sonora no Mercado Ver-o-peso. Projeto Mosaico UFPA site. 2022. Disponível em:

[https://soundcloud.com/projetomosaicoufpa/zoom-h2n-ver-o-peso?utm\\_source=clipboard&utm\\_medium=text&utm\\_campaign=social\\_sharing](https://soundcloud.com/projetomosaicoufpa/zoom-h2n-ver-o-peso?utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing) Acesso em 20, junho. 2025.

**Questão 14** A composição musical apresentada é uma obra contemporânea que se insere no contexto da

- (a) arte híbrida, pois envolve as quatro linguagens da arte.
- (b) cultura brasileira com a arte europeia e a partitura musical.
- (c) composição musical, pois idealiza a escrita musical tradicional.
- (d) performance com roteiro criado pelo artista e apreciado pelo público.

**Questão 15** A intervenção dos artistas no espaço urbano, oportuniza a construção de novos olhares e novas leituras do ambiente visto habitualmente. Na obra apresentada, ocorre uma apropriação de elementos sonoros e visuais para

- (a) documentar transformações poéticas da cidade, caminhando ao encontro de sons e imagens pouco evidentes.
- (b) materializar a escrita desses sons na forma de uma composição musical na partitura para os documentar.
- (c) anular as possibilidades de outras imersões sonoras no mercado ver-o-peso ao registrar a leitura do ambiente.
- (d) recriar a paisagem sonora do mercado ver-o-peso trazendo novos sons a essa paisagem sonora.

**Questão 16** Na composição apresentada, observa-se que o processo de criação da obra envolveu as novas tecnologias e as expressões sonoras e visuais relativas à linguagem

- (a) dança e o teatro.
- (b) música apenas.
- (c) música e teatro.
- (d) música e visuais.

**Questão 17** O sentido do termo *soundwalking* refere-se a

- (a) transformação poética.
- (b) leitura de uma obra.
- (c) imersão acústica.
- (d) paisagem sonora.

**Questão 18** A tecnologia e os recursos empregados na composição musical apresentada são respectivamente

- (a) somente visual.
- (b) musical e visual.
- (c) digital e de áudio.
- (d) paisagem sonora.

## SEMANA IV

Nesta semana, o estudo sobre o objeto de arte é mobilizado pela relação entre Arte e tecnologia no aprofundamento da noção de instalação.

### Quadro do Organizador Curricular – Semana IV

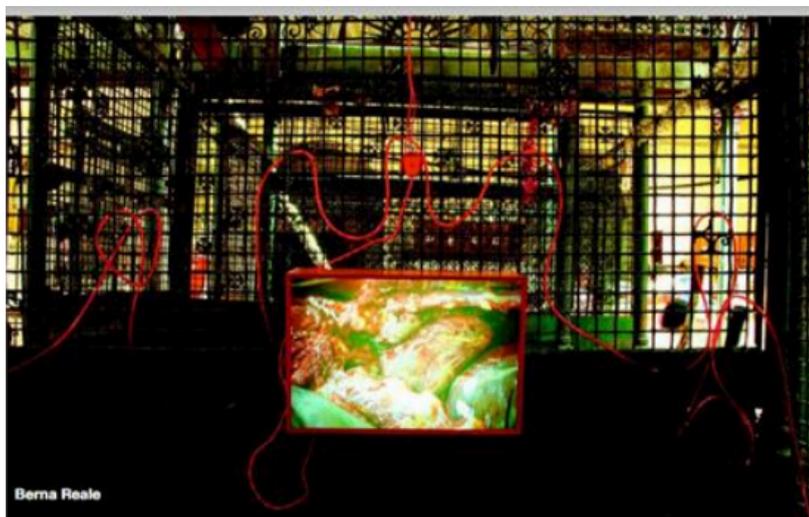
Linguagem	Objeto de conhecimento	Habilidades
Arte	Arte e Tecnologia Contextos e práticas Processos de criação	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável
		(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas

### Resumo Teórico

A instalação é uma linguagem artística contemporânea de natureza efêmera. Para sua produção, são empregados suportes, por vezes tecnológicos, e geralmente montados em um lugar que pode ser visitado pelo público.

Essa linguagem ficou conhecida a partir do século XX, período em que muitos materiais de uso social e cultural começaram a fazer parte de obras artísticas, inclusive objetos do cotidiano. Nessas propostas os artistas começaram a proporcionar experiências sensoriais (tato, olfato, visão, audição e paladar) aos visitantes.

Um exemplo é a obra da artista Berna Reale que você observa a seguir.



Instalação “Carne” de Berna Reale 2006. Cabral, Marcela & Pontes, Thayná. (2022). A INSTALAÇÃO “CARNE” (2006) DE BERNA REALE: DA RUA A COLEÇÃO. 10.29327/31ENANPAP2022.513472.

A instalação de Berna Reale, artista paraense, ocorreu no mercado de carnes do Ver-O-Peso. Na instalação da obra a artista usa como suporte caixas de acrílico 30 x 40 cm, fotografia colorida, fios elétricos e mangueira vermelhos” (Catálogo Arte Pará 2006. p. 215).

A exposição aconteceu nos boxes do mercado onde são exibidos os cortes de carne a serem vendidos. Com a intenção de influenciar a paisagem desse mercado, o processo criativo da artista levou aproximadamente oito meses e incluiu fotografar vísceras humanas no Instituto Médico Legal de Belém, com vistas à produção da instalação fotográfica Carne, com a qual foi premiada no Arte Pará de 2006.

Leia o trecho a seguir para conhecer mais sobre a instalação:

Entre cortes e embutidos expostos nos balcões Berna Reale instala dutos de fios vermelhos como capilaridades sanguíneas que atravessam o edifício e se articulam com fotos de vísceras. Ponto comum entre os embutidos e a fotografia de Reale: vísceras e veias tratam da distribuição e circulação social de sentidos. São indistintas as imagens do corpo humano fotografado por Reale no necrotério público e a carne exposta no mercado. A metáfora do canibalismo social: a carne exposta é signo da violência coletiva. (Herkenhoff, 2006 p.188).

A intenção de expor a violência existente na cidade ocorre ao intervir na sua vida urbana. Por meio da exposição a ação artística é transgressora quando expõe vísceras humanas no mesmo ambiente da carne animal. A percepção de que a carne fotografada é humana causa "mal-estar" no apreciador fazendo-o refletir sobre a realidade social em que se vive.

A intervenção urbana ocorre com o surgimento de ações artísticas que podem ocorrer por meio da exploração musical, dançada, visual e teatral e que são realizadas em espaços públicos. No início, essas ações eram consideradas transgressoras, originárias do meio da arte e cultura alternativas, mas, com o tempo, foram ganhando importância e estrutura. Na atualidade, existem intervenções urbanas de vários portes, desde ações individuais a grandes projetos de ocupação artística que usam tecnologias elaboradas, como o mapeamento em 3D em espetaculares projeções de imagens.

Responda às seguintes perguntas:

- De que modo, a tecnologia afeta o modo como você entra em contato com a arte?

## **Aprofundamento das aprendizagens**

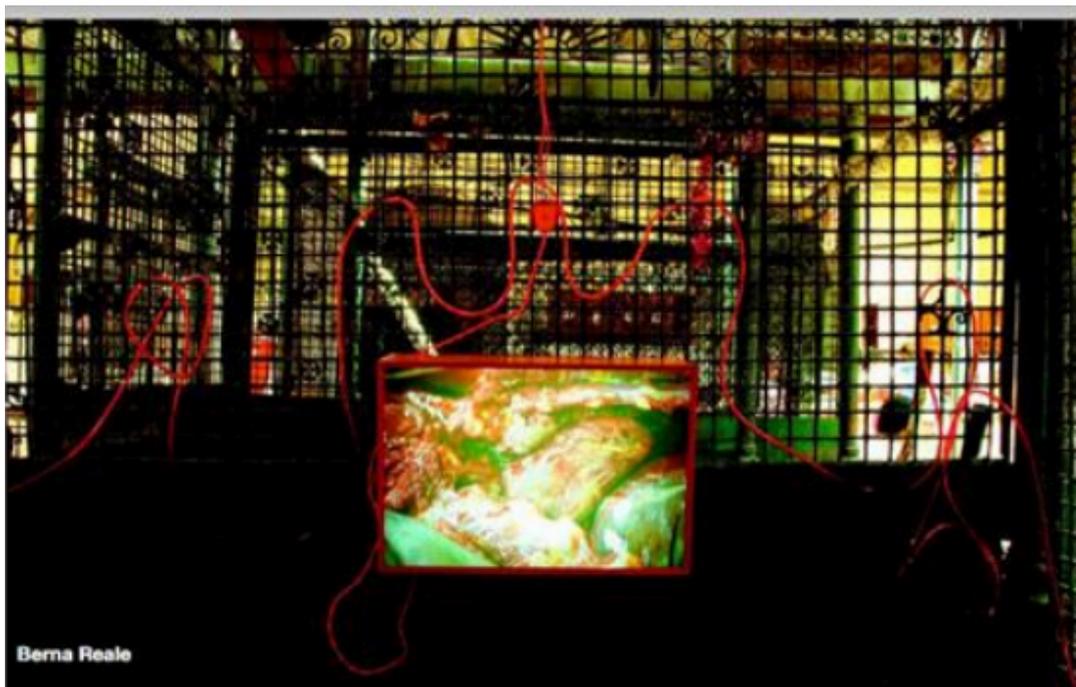
### **Questão 19 A intervenção urbana refere-se**

- (a) ao excesso de suportes tecnológicos.
- (b) a fotografia e a filmagem da paisagem.
- (c) a presença da arte em espaços públicos.
- (d) a oposição aos teatros e galerias de arte.

### **Questão 20 Na instalação de Berna Reale a intenção da artista é refletir sobre**

- (a) transgressão de valores sociais.
- (b) realidade social em que se vive.
- (c) ocupação artística e tecnologia
- (d) fotos de vísceras e veias humanas.

**Observe a imagem a seguir e responda às questões 21, 22 e 23.**



Instalação “Carne” de Berna Reale 2006. Cabral, Marcela & Pontes, Thayná. (2022). A INSTALAÇÃO “CARNE” (2006) DE BERNA REALE: DA RUA A COLEÇÃO. 10.29327/31ENANPAP2022.513472.

**Questão 21** A instalação “Carne” de Berna Reale apresenta como suporte

- (a) caixas de acrílico, fotografia colorida, fios elétricos e mangueiras vermelhas.
- (b) corpos de animais pintados, fotografia colorida e fios vermelhos de plástico.
- (c) a pintura em acrílico, tela preta, fotografia, grades e linhas coloridas.
- (d) colagem colorida, fotografia colorida, corda e caixas de madeira.

**Questão 22** A exposição da instalação “Carne” de Berna Reale ocorreu

- (a) no Ver-O-Peso.
- (b) na Feira do Açaí.
- (c) na Pedra do peixe.
- (d) nos Mercedários.

**Questão 23** A obra “Carne” de Berna Reale relaciona-se com a vida \_\_\_\_\_ da cidade

- (a) tecnológica
- (b) econômica.
- (c) cultural.
- (d) social.

**Questão 24** No trecho “A metáfora do canibalismo social: a carne exposta é signo da violência coletiva” destaca-se o fazer arte como meio de fazer frente a/ao

- (a) fome.
- (b) violência.
- (c) comércio.
- (d) mal-estar.